

REPUBLICA

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO VII

FLORIANOPOLIS, sabbado, 15 de junho de 1929

NUMERO 811

Taxa judiciária

Grandes prejuízos vem sofrendo a Fazenda Pública com a manutenção, pelo qual se vem cobrando a taxa judiciária.

Era doutrina nata sedes mais ao espírito liberal do que à miragem da gratuidade da justiça. Ao contactar, porém, das realidades, souberam, como muitos que afiam pelo inerme despaço, a transigir com os principios sedutores.

Muito lange estavam da justiça barata para querer pugnar pela justiça gratuita.

Dada a diminuição do valor aquisitivo do dinheiro e do crescimento das utilidades, a justiça, que é exercida por homens e não por fadas, tem que encarecer, não deixar de subir as contingências de ambiente, a não ser que os magistrados, serventários e promotores, que não fazem de sua missão um sacrifício, sintam pelas obrigações que assumiram perante suas conciencias, e que formularam um compromisso e não votas de humildade e de pobreza, tivessem de tudo renunciar, de se negarem tudo, inclusive o direito de viver.

A justiça está cara como todas as coisas. Ora, si é desavivido pretender que a taxa judiciária basta por si mesma para manter o apparelho da justiça, já não só é querer que ella atinja a uma cifra menos elevada do que a que actualmente prevê o orçamento da receita do Estado. Assim, enquanto o Rio Grande do Sul e o Estado de São Paulo conseguem arrecadar a rulhas, importâncias, 1.000.000\$000 quele e 871.000\$000 este último, quantia que sensivelmente auxilia os serviços de justiça, numa percentagem de 0,78 e 0,51 %, sobre a renda total, Santa Catarina não consegue arrecadar em taxa judiciária 0,9 %, sobre sua renda global.

A exiguidade da cifra proveniu da modicidade da taxa e da forma por que é cobrada. Julgo não ser excessiva a taxa de 2 % até . . . 1.000.000\$000, diminuindo para 1% sobre o que excede essa taxa ultima quando, sendo o limite máximo 2.000.000\$000. Lembrem-se, para não sobrecregar e promover os interesses da demanda que a taxa fosse paga, metade quando os autos fossem conclusos no juiz para sentença.

Lembraria, outrossim, que nas causas em que o pedido não fosse de quantia certa, fosse para os efeitos de pagamento da taxa judiciária, avaliada a causa, pela mesma forma por que o é, quando o réu impugna a estimativa. Deixar que o réu se fuga para elevará, penso, ser um acontecimento que jamais se verá realizado na vida forense; o réu não tem interesse em contestar a estimativa do pedido para augmentá-la.

Conviria que o representante da Fazenda funcionasse na avaliação, não podendo uma causa ter duas estimativas, uma para os efeitos da pagamento da taxa judiciária e outra para qualquer outro efeito.

O assumpto merece debate mais amplo e um maior estudo de detalhes que não cabem aqui. Por agora o meu intuito é frizar a necessidade de uma revisão da lei n. 677 de 2 de setembro de 1905, de modo a procurar para a Fazenda do Estado maiores recursos com que atender às precições prenentissimas dos seus serviços judiciais.

(Excerto do provimento apresentado pelo dr. Gil Costa, corregedor do Estado de Santa Catarina).

Presidente

Adolpho Konder

Conforme anteciparamos, segue hoje às 9 horas para Blumenau, o sr. dr. Adolpho Konder, illustre chefe do Executivo do Estado.

S. exa. vai aquela grande cidade do norte a convite dos seus numerosos amigos e correligionários, desejosos de testemunhar-lhe os seus aplausos e a sua solidariedade à obra fecunda realizada pelo seu governo.

Em sua companhia viajam os srs. desembagador Americo Nunes, procurador geral do Estado e dr. Othon d'Eça, consultor jurídico da Fazenda Federal.

O regresso do chefe do Estado dar-seá na proxima quarta-feira.

Atos Oficiais

Por acto de hoatem do sr. presidente do Estado, foi concedida vitaliciedade ao escrivão distrital de Pescaria Brava, no município de Laguna, Júlio Barbosa Cabral, por contar mais de 15 annos de interinidade no mesmo cargo e tres meses de licença para tratamento de saúde no promotor público do comarca de Urussanga, dr. Angelo Scarpa.

Por portaria do sr. secretario do Interior e Justiça, foram nomeados João Correia da Silveira e João Oaofre da Silva, para exercerem, respectivamente, os cargos de servente da Diretoria do Interior e Justiça e conservador do jardim do Palacio da Presidencia.

Dr. Arthur Costa

Segue hoje para Coritiba via Joinville e Mastra, o sr. dr. Arthur Ferreira da Costa, ilustre chefe de Polícia do Estado.

Nas duas cidades catarinenses citadas, s. s. tomará parte nas reuniões dos exportadores da zona servida pela Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, ouvindo os interessados acerca da revisão das tarifas da mesma estrada, pedida pelo governo Federal.

O dr. Arthur Costa representará o governo do Estado perante o Ministério da Viação. D'ahi s. s. se transportará para Coritiba onde, em nome do sr. presidente Adolpho Konder, confraternizará com o sr. dr. Alfonso de Camargo, chefe do Executivo paranaense, sobre vários assumtos de interesse do nosso Estado.

De Coritiba o oposo auxiliar do governo que leva em sua companhia a sua filha, seguirá para o Rio de Janeiro afim de intercalar a no Colégio de Sion, de que é aluna a senhorinha Marita Costa.

República apresenta ao distinto viajante, os seus melhores votos de boa viagem.

A sagrada do Monsenhor Pio de Freitas

O sr. secretario do Interior e Justiça recebeu o seguinte telegramma:

A revisão constitucional do Estado de Santa Catharina

O discurso proferido pelo leader da maioria do congresso catarinense, deputado e industrial sr. Marcus Konder, na ultima sessão realizada naquela casa, o qual foi recentemente distribuído em folhetos, deu-nos conhecimento de que o trabalho da revisão constitucional naquela Estado, foi inspirado nas doutrinas modernas, segundo as quais, «os problemas económicos dominam os demais problemas»—diz o sr. Marcus Konder—nenhuma lei fundamental, nemhuma constituição deve ser elaborada sem considerar primordialmente a economia nacional.

Louvando a ação dos que se empenham nessa obra revisora, na amplitude de liberdade digna da cultura do actual governo catarinense, desde o esforço dos magistrados, por todos os títulos insuflar a que elabaram o ante-projecto, até a cooperação dos cidadãos, e forcada e cautelosa dos congressistas, o sr. Marcus Konder é o primeiro a nos revelar o animo de independência pessoal com que se houve cada um nesse trabalho, do ponto de vista das suas principais, combinadas, entreligadas, ao que não permitisse o momento reformar. Basta o exemplo de sua ação contrário ao imposto de transpor, tributação que lhe sofre de imediato tenaz campanha, e a cuja respeito foi implacável a retusação que elle levou o reajuste nos debates. Sente-se a influencia de sua colaboração neste sentido, quando, lamentando elle que a reforma não tivesse previdido expressamente ao Estado este tributo, assignala o «grande passo» que elle deu, vedando expressamente aos municipios tributar a exportação (ix) mesmo através da comum-ge de outras denominações.

Vê-se que o proprio leader da maioria, atacado aos hábitos exemplificadores de sua proibição mental de homem público, o sr. Marcus Konder, teve de ceder aquilo que a maioria, ao seu convencimento não julgou opportuno elidir da constituição reformada. E' p'ra isso que elle, tendo iniciado o seu discurso alludido convicto de si haver ultimado o trabalho da reforma constitucional no seu Estado, obedecendo se as melhores regras da educação particular, da prudencia e do estudo, com um fito puramente económico, começou referindose à prevenção justificada que entre nós são encaradas habitualmente as reformas de carácter político e administrativo, para terminar, depois de uma inteligente digressão em torno da economia publica, com a declaração consciente de que a reforma constitucional de Santa Catharina, apesar de não ter conseguido tudo, «é digna de apreço e de imitação».

Nosso discurso do sr. Marcus Konder, palpita aquela sinceridade que lhe conhecemos pessoalmente aquello sentimento ideal do beneficio colectivo, a orientação educativa em que se aprimoram as habiletades moraes e mentais dos seus filhos, a vontade, enfim, que a si mesma consulta, para agir, esclarecida ao cátodo e é indagação continua, o que é muito proprio das intelligencias como a sua, de menor imaginação, mas de maior discernimento.

Criticada, assim, a obra revisora daquello departamento federal, por um dos seus cooperadores mais idóneos, elle se nos apresenta, no aspecto geral dos seus pontos de reforma, como um instituto de educação política, que destaca o nível cultural daquella terra.

Arthur Maranhão

Palacio do Governo

O deputado Abelardo Luz, telegrapha, da Laguna, a s. exa. o sr. presidente Konder

Laguna, 13.

Fui carinhosamente recebido pelos nossos amigos, que ancosos aguardam a sua prometida visita ao sul. Abelardo Luz.

Conselho Municipal de São Joaquim

O sr. presidente recebeu o seguinte telegramma:

São Joaquim, 13.

O Directorio hoje reunido indicou para preenchimento da vaga aberta no Conselho, com a renuncia do sr. João Palma, o nosso correligionario cap. Paulo Bathke. Attenciosas saudações. Hercílio Vieira, secretario.

PROPAGANDA DO MATE

Coritiba, 13 (Radio A. A.)

Os jornais têm elogiado calorosamente a inteligente propaganda do mate, que tem sido feita pelo Instituto do Mate, de Joinville.

Segunda exposição de leite e primeira de horticultura

A propósito da segunda exposição de leite e derivados e primeira de horticultura, recebeu o sr. presidente o seguinte telegramma:

Rio, 13.

A Sociedade Nacional de Agricultura, incumbida pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio da organização da 2a. exposição de leite e derivados e 1a. exposição de horticultura, solicita á v. exa. seu valioso e indispensável apoio para os referidos certames, e espera que o prospero Estado sob a secunda e bem inspirada gestão de v. exa. se fará representar condignamente.

O grandioso empreendimento reclama o auxilio dos bons brasileiros, dado o seu patriótico objectivo.

A exposição realizar-seá sob os auspícios do Ministerio, com o concuso de seus serviços tecnicos nos Estados, inspectores agrícolas, delegados de Industria Pastoral e inspectores de leite.

Seguirão pelo correio o regulamento e programa.

Quicira v. exa. aceitar os nossos agradecimentos e as nossas respeitosas saudações. Lima Mindello, vice-presidente da Comissão Executiva.

Attendendo ao appello contido no telegramma acima, o sr. presidente Adolpho Konder convidou o sr. deputado federal Fulvio Aducci para representar o Estado no alludido certamen.

Em Laguna

Grandes manifestações ao deputado Abelardo Luz

Conferencia do academicº José de Diniz

Laguna, 14 (República).

Na grande manifestação popular feita hontem ao sr. dr. Abelardo Luz illustre deputado federal, falou em nome do povo o dr. Francisco Gallotti, enaltecendo a ação do operoso parlamentar.

S. exa. respondeu em vibrante oração recebendo ao terminar estrondosa ovacão.

Os nomes do presidente Adolpho Konder e do prefeito Guimarães Cabral foram aclamadíssimos.

A população exulta com a visita do dr. Abelardo Luz.

Laguna, 14 (República).

O academicº José de Diniz realizou no Theatro, que estava repleto, uma brillante conferencia.

Correspondente

No Senado

Rio 13 (Radio A. A.)

O sr. Pires Rebello fez longas considerações de ordem politica.

Na ordem do dia não houve numero.

Nomeação

Rio, 14 (Radio A. A.)

Foi assinado decreto na pasta da Fazenda nomeando collector da 3a. Collectoria Federal em Blumenau, Indayá, o sr. Arthur Bona.

Casa do Partido

Concorreram mais para as obras do palacet: que servirá de sede à Comissão Directora do Partido Republicano Catharinense, as seguintes pessoas:

Deputado Abelardo Luz
Alvaro de Bartos Catão
Bonifácio Schmidt

Quantia já publicada
Total

mais 1.000\$000
1.000\$000
500\$000

2.500\$000
85.899\$300
88.399\$300

República

Diretor da Redação

TITO CARVALHO

Director-Gerente:

AUGUSTO M. OLIVEIRA

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno 35000
Semestre 18000

EXTERIOR
Anno 60000
Número do dia 5200
atrasado 5000

Todo o que é de direito é parte
económico e administrativo neste
diário d'áverá ser tratado directa e exclu-
sivamente com o Director-Gerente.

Redação, Administração e Oficinas:
Rua Japão, nº 20, Centro 1111
Postal: 188. Telephone 28

Folhas, 15 de junho de 1929.

Serviços Municipais

Dissemos hontem que na crítica apressada que por abi se faz a certos serviços municipais, notadamente ao do calçamento da cidade, não há livros de sinceridade ou justiça, mas apenas o desejo de mal dizer.

Porque não parece lógico o argumento apresentado, na afirmativa de que há cinco ou dez anos passados, as vias públicas até ofereciam o aspecto actual, deslavadas, escuras, esburacadas, na opinião dos comentadores legítimos.

Ora, conforme salientámos hontem, naquela época o movimento da cidade orgava pelo terço do de hoje.

O numero de veículos era incomparavelmente menor.

E, em consequência, infinitamente menor a carga suportada pelo calçamento.

Augmentando, notavelmente o trânsito urbano e com elle a carga, numa progressão visível, e cruzando o engamento primitivo feito na base de meiazenas necessidades, inevitáveis haviam de ser os estragos e as lacunas.

Desde que, paralelamente ao crescimento e à exigência da população não se atendeu às melhores impotas pelos factores apontados, necessariamente o alarme era fatal.

Mas pode se honestamente atribuir o mal á actual administração municipal?

De modo algum.

Orientando-e e exercendo-a com uma honestidade que desafia o exa-

Uma carta de revolucionários

Rio, 14. (Radio A. A.)

«O Jornal publica uma carta que lhe dirigiram o capitão Estillac Leal e tenentes Brayer Nunes, França Albuquerque e Eneas Simas desmentindo a carta anteriormente publicada nos jornais e assinada pelos revolucionários paulistas, allegando que os presos políticos na Fortaleza de Santa Cruz sofriam vexames e misérias.

A carta de Estillac e outros oficiais do Exército diz: «Nenhum revolucionário dos que se achavam recusados neste Forte está nas condições de miséria descriptas na carta» e acrescenta que os termos daquela publicação causaram-lhes estupefação e revolta.

Congresso de Higiene

Recife, 13 (Radio A. A.)
Foi fixado para 18 de agosto a inauguração do quarto Con-

gresso Brasileiro de Higiene. Dissemos hontem que na crítica apressada que por abi se faz a certos serviços municipais, notadamente ao do calçamento da cidade, não há livros de sinceridade ou justiça, mas apenas o desejo de mal dizer.

Porque não parece lógico o argumento apresentado, na afirmativa de que há cinco ou dez anos passados, as vias públicas até ofereciam o aspecto actual, deslavadas, escuras, esburacadas, na opinião dos comentadores legítimos.

Ora, conforme salientámos hontem, naquela época o movimento da cidade orgava pelo terço do de hoje.

O numero de veículos era incomparavelmente menor.

E, em consequência, infinitamente menor a carga suportada pelo calçamento.

Augmentando, notavelmente o trânsito urbano e com elle a carga, numa progressão visível, e cruzando o engamento primitivo feito na base de meiazenas necessidades, inevitáveis haviam de ser os estragos e as lacunas.

Desde que, paralelamente ao crescimento e à exigência da população não se atendeu às melhores impotas pelos factores apontados, necessariamente o alarme era fatal.

Mas pode se honestamente atribuir o mal á actual administração municipal?

De modo algum.

Orientando-e e exercendo-a com uma honestidade que desafia o exa-

D. Branca C. de Carvalho

Acompanhada do seu esposo sr. Elydio de Carvalho, da galinete do sr. Ministro da Fazenda e do sr. dr. Heitor Blum, prefeito da capital, deu-nos honra a hora de sua visita à ilustre violinista, patroa de Branca C. de Carvalho, 1º prémio do Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro em 1927, e virtuosa já consagrada pelos críticos de arte como autora do Rio e de São Paulo.

A festejada musicista demorou-se na redação deste diário em encantadora pausa, através da qual não revela apenas os primeiros da sua educação musical, mas preciosas vulgarizações de distinção social que sobremaneira a distanciam do vulgo artístico.

Branca de Carvalho dará nesta capital um único recital de violino noite de 20 corrente no Teatro Álvares de Carvalho, dedicando-o aos sr. presidente Adolpho Konder e prefeito Heitor Blum.

Para afirmar o sucesso que correrá essa explodida festa de arte, não precisamos evir de ante-mão a insignificante musicista; basta que enumere os juízes sobre as suas merecidas de violinista, alguns delas emanadas de críticos severos e hostis, cujos envolvidos, accionados por uma sensibilidade arrepiada ao toque de um laivo desfeitivo, não se puderam fechar todavia, à docura, à mansidão, à harmonia das cordas mágicas do seu violino magnífico.

Está nesse caso o conceituado critico do Jornal do Commercio, Osar Guanabara.

Gremial-o:

«Foi um noite bem agradável, do sabbado passado no salão do Instituto onde curvimes a sra. Branca C. Carvalho, violinista de mestreimento e artista de muito talento, reunindo todos as qualidades técnicas do mais exigente dos instrumentos musicais; técnica sólida ajudada por excelente organização artística. A sua afinação ligou-se agilidade de mão esquerda; e passando, como já dissemos, arco firme e bem afeitado, exhibiu-se com muita clareza e bravura sem a menor falha no movimento perpétuo, de Paganini. Na parte interpretativa, deixando prever sentimento elevado e sem exageros, salientou-se na execução das três primeiras peças de seu programma.

Se entramos na apreciação das peças que constituem a terceira e ultima parte do programma, teremos que repetir os mesmos elogios que acabamos de traçar com todo a franqueza e muita satisfação».

Nos trechos acima, está o melhor elogio á ilustre artista.

Sabemos que a distinta virtuose

do piano, senhorinha Gilda Lygocki

fará os acompanhamentos na noite do recital de d. Branca de Carvalho.

Concurso de Galveston

Galveston, 13 (Radio A. A.)

A Tribune de Galveston, em editorial, diz que a favorita do povo ao título de «Miss Universo» era a senhorinha Olga Bergmann, embora ella não tenha sido collocada entre as vencedoras conquistou o coração do povo americano.

Galveston, 13 (Radio A. A.) Entrevistado o presidente do júri sr. John Held, famoso desenhista, declarou estar satisfeita.

O júri por toda a sua vontade a favor do prestígio internacional do Concurso de Galveston e está convencido que procedeu correctamente.

NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Rio, 13 (Radio A. A.)

Na ultima sessão da Sociedade de Geographia o presidente Lindolpho Xavier abrindo os trabalhos fez efusiva saudação ao almirante Gago Coutinho. Em seguir

da deu a palavra ao sr. Paulo Pires Brandão, que, em nome da Sociedade, fez o discurso oficial de saudação a Gago Coutinho, que realizou uma conferencia sobre os rotares dos descobridores do século XV, lembrando a necessidade da organização de uma comissão de jurisconsultos e navegadores á vela destinada a estudar o problema das descobertas, acabando definitivamente com as controvérsias.

Na proposta do sr. Costa Lima foi aprovado o voto de louvor ao Almirante Gago pelo seu importante trabalho.

Ultima hora

de deputado Abelardo Luz

EM TUBARÃO

Com referência a chegada do sr. deputado Abelardo Luz em Tubarão e as manifestações com que foi s. exa. recebido ali ficou endereçado pelo nossos prezados confrades de «A Paz» o seguinte telegramma:

Tubarão, 14. (Rep)

Em trem especial chegou hoio a esta cidade, o presidente representante de Santa Catarina na Câmara Federal, dr. Abelardo Luz, que veio acompanhado pelos sr. Demosthenes Viegas, delegado fiscal, Abílio Maia, tesourario da delegacia, coronel Campos Junior, prefeito Guimarães Cabral, engenheiro Francisco Gatti, conselheiro Francisco Oliveira, Antonio Marcolino Cabral, tenente Umbelino Alcantara, Varella Junior, sendo recebido pelas autoridades estaduais, federais e municipais.

Em seguida foi oferecido um almoço ao bem-traz, o palacete da Edilidade, o Grupo Escolar, o Colégio São José, e Hospital. Falou em nome do Di-

rectorio Político e da cidadania dos srs. capitão A. de o sr. Emílio Hulse que dre Sá e prefeito Guimarães apresentou votos de boa Cabral, operoso parlamentar vindos e disse da alegria da cidade ante a honra da sua visita.

Em resolição o dr. Abelardo Luz pronunciou uma oração agradecendo a impressão, fazendo elogios ás homenagens de giosas referências aos estabelecimentos visitados.

Após, acompanhado pe-

los seus companheiros de viagem e de inúmeros cor

Laguna,

NA CAMARA

Rio, 13 (Radio A. A.)

O sr. Baptista Luzardo respondeu o discurso que no Senado, proferiu o sr. Feliciano Sodré.

Na ordem do dia foram aprovados e encerrada a discussão de varios projectos.

A comissão de Justiça assignou o parecer do sr. Horacio Magalhães favoravel ao projecto do sr. Oscar Fontenelle sobre o delito do contagio de moléstias perigosas.

Exercícios com bombas

Rio, 13 (Radio A. A.)

Em breves dias a aviação naval dará inicio aos exercícios com bombas em nosso porto e que serão feitos por uma esquadilha constituída por quatro aparelhos solo o comando do tenente Apeli Netto.

Os exercícios serão desenvolvidos também na ilha Grande com bombas de guerra.

Servirá de alvo um dos pontos da ilha.

relacionários e amigos s. exa.

Em seguida foi oferecido um almoço ao bem-traz, o palacete da Edilidade, o Grupo Escolar, o Colégio São José, e Hospital.

Em seguida em comparsa o dr. Abelardo Luz pronunciou uma oração agradecendo a impressão, fazendo elogios ás homenagens de giosas referências aos estabelecimentos visitados.

De tudo quanto viu te-

ve o dr. Abelardo Luz optimista e entusiasta oração agrade-

cebelecinhos visitados.

Após, regressou para

Laguna.

Até em pensar nesse caixote me enternço.

O melhor é deixar estas notas e bater a arranjar uns rolos de canna, que têm sido a nossa alimentação.

8 horas — O sol começou a esfarrapar a neblina: já se vêem ramos de arvores e ao fundo, como uma turquesa entre algodão, um relâmpago de céu.

O presidente já embarcou e o Aréias assumiu o seu posto de almirante fluvial.

— Que beleza!

Os ingleses diziam: glories day! Dia glorioso!

O Uruguai rebrilha como um grande manto azul picado de vidrilhos de prata!

Plumas de neblina, mais alvas que arminhos, fluctuam ainda sobre o rio, esgarçam-se pelas ramarias que as trespaldas floriran e pairam por cima das folhagens como coelhos heráldicos!

E mais longe, á nossa frente, onde as aguas se dividem em dois braços que ficassem, emerge a mancha verde de uma ilha, meio afogada, ainda, entre a névoa transparente.

Acomodei-me o melhor possível no meu banco, e como escoregei pelo rio uma aragem fria, photoei a gola do meu casaco.

Mesmo, para estas notas escritas minuto a minuto, é necessário uma posição confortável.

E fico a ouvir o desembargador Boiteux falar sobre a data: 25 de Abril de 1777 — O capitão Cyriano Cardoso de Barros Lenie, numa emboscada que fez, destruiu os castelos que haviam desembarcado em Villa Nova.

— Nunca emboscada! — comentou eu para o Arthur Costa.

Prefeitura que fosse lealmente, em campo raso.

Mas, o desembargador Boiteux não me escutou.

1864 — Tomé posse do governo da província o dr. Alexandre Rodrigues da Silva Claves.

Meio adormecido através das pálpebras semi-cerradas, acompanho, o vôo de um grande passaro preto, de longo bico chato.

Mas, chegámos á corredeira — uma das mais perigosas, informou o Aréias.

É um largo lençol de águas baixas, tumultuosas e espumosas, que vão e voltam, correm em direção a uma das margens e, de repente, se tornam e se precipitam num arco de circulo rebrilhante.

De novo, o Aréias e o companheiro se jogam naga e de novo, a poder de musculos, a embarcação é desviada da corredeira, empurrada para o círculo, agora com os motores a rufarem, destramente conduzida para fôr do fervedouro.

Grandes bôlhas de espumas correm entre o costado da lancharia, que parou para vigiar as outras e socorre-las si for preciso.

O presidente não quer que se deixe companheiros á mercê da sorte. É um traço nobilante do seu carácter, esse espírito de solidariedade que se manifesta em todos os momentos oportunos.

Continuamos a navegar.

O presidente visitará São Carlos e de lá seguiremos para a Ilha Redonda, de automovel.

— Creio que em São Carlos deve haver alguma cosa para se conger...

Verdadeiramente a fome é uma cosa séria!

O Arthur Costa examina, pela centésima vez, a carta do Estado e assinala accidentes mínimos de vingem.

O sol, agora, perdulamente, derrama o oiro de sua luz sobre o Uruguai, barrando de prata polida os longos tremulos debrindo de claridade os contornos das folhagens e ascendendo solinças nas pôcas d'água, que pontilham o ônus escuro das lages.

E de meio do matô, perdido na luminosidade magnifica, o canto longuio de um gallo vibra um momento e fica para traz fundido na distância.

(continua)

A cura da paralisia em Porto Alegre

A Malariatherapy

Os drs. Raul di Primo e Júlio Godey Gomes, respectivamente bacteriologista da Diretoria de Higiene e director do Hospital S. Pedro, de Porto Alegre, acabam de fazer, com excelente exito, o moderno tratamento da paralisia geral pela malaiotherapy.

Para isso, o píncio médico, que se achava em Torres, estando as endemias, lá existentes, principalmente o impaludismo autochthon, levou para a capital gaúcha três impaludados com o sangue dos quais fez o tratamento em questão.

Com a inoculação do sangue desses impaludados o dr. Raul di Primo conseguiu excelente resultado.

A propósito do caso, o dr. Di Primo falou ao Correio do Povo, em longa entrevista, dizendo, em relação, ao seu trabalho o seguinte:

Retirando-se de um impaludado durante o acesso febril, certa quantidade de sangue e inoculando-se imediatamente em outro indivíduo de preferência pelas vias muscular ou venosa, esse sangue parasitado determina uma nova infestação com o mesmo quadro clínico que se observa nas condições naturais de contagio, provocado pela reprodução asexuada do plasmódio no organismo humano.

Os globulos vermelhos parasitados se destroem, os merozitos que são os novos parasitas resultantes deste modo de reprodução se lançam no plasma sanguíneo e com elas outros elementos, dos quais sobrelevam as toxinas hemolíticas e toxinas pyrogenas.

São essas últimas que provocam no organismo humano paraíso, elevações térmicas que atingem 40 a 41.

Sendo o impaludismo uma doença aguda que tem um medicamento específico, a quinina, que o combate prompta e eficazmente, a ciéncia lançou mão para provocar em outra entidade morbida de evolução crônica, como é a paralisia geral, desse novo processo de cura com o fim de despertar uma reação de defesa no organismo combatido ou enfraquecer a vitalidade dos treponemas que são os parasitas causadores da syphilis e da paralisia geral, no caso de ser essa a forma uma espirchete.

Assim fica esclarecido porque se deve fazer previamente o tratamento específico intenso, para que essas reacções de defesa atingam o máximo possível para o exito da cura.

O paralyticismo geral, inoculado pelo hematotaxio, apresenta todo o cortejo classico das symptomas clinicos e característica precisão horaria que depois de um certo período vão declinando porque o hematotaxio entra em decadência vital, por lhe faltar o segundo modo de reprodução sexual.

Após um certo numero de accessos febris, o medico interromperá facilmente pela aplicação da quinina esse novo processo terapêutico, podendo depois de um repouso provocar, se necessário, uma nova infestação experimental.

Devem ser os doentes controles clinica e parasitologicamente.

Assim ocorreu com os nossos doentes.

Em quanto o nosso illustro collega Jacintho Grdyo acompanha-

Importantes trabalhos

— eos —

A Jureré-mirim

O sr. general Vieira da Rosa, que se tem dedicado com verda deiro amor ao estudo da historia geologica e geográfica do nosso Estado, acaba de confeccionar mapas aquarellados da nossa ilha, que oferecerá ao sr. dr. Heitor Blum, prefeito municipal.

Com a competencia comprovada de tecnico-explicativo no uso

do, o sr. general Vieira da Rosa

estudou, a luz dos seus conhecimentos científicos, as fases de

transição dinâmica, porque a noita

vem passando e plasmou no admirável trabalho de cada um

de seus mapas a configuração das 20 ilhas, sob a ação dos agentes geológicos de desintegração.

Estudando, percutientemente, ca-

da phase, da evolução geológica,

o sr. general Vieira da Rosa confi

gura no primeiro mapa essa 20

ilhas formadas pela depreção e e

levação do litoral, quies alicerces

da Jureré-mirim.

Nos dois outros mapas, segun-

do e terceiro, apresenta-nos inter-

essantes aspectos da Jureré-mirim,

onde se vê sobre os atares exten-

sos a vegetação que proliferou.

O ultimo mapa fixa o trabalho

final da desintegração, que

como assignala o seu autor,

se dará num futuro que não

se pode precisar, mas que appa-

recerá aos posteriores com altitudes

reduzidas, quasi ao nível do mar e

as terras provenientes dessas ero-

sões arrastadas pelas enxurradas,

obliterando lagos, baías e liga-

ndo as ilhas mais próximas à gran-

de ilha ou contíguas.

E a futura Jureré-mirim.

Os trabalhos do sr. general Vi-

eira da Rosa são os reflexos bri-

lhantes de um espirito que se pre-

ocupa, no silencio do seu gabinete,

com as as questões geolo-

gicas e geográficas da nostra ter-

ra, que demandava estudo e illus-

tracao.

Os mapas estão aquarellados

com notavel precisão no flagante

dos coloridos convencionais e de-

semelhados na escala de 1 pr... 50.000.

O sr. dr. Heitor Blum, agradeci-

ndo a valiosa dadiça solicitou ao

sr. general Vieira da Rosa per-

missão para oferecer-a ao governo

do municipio.

O sr. dr. Heitor Blum vai colo-

car os quatro mapas, que se

acham emoldardados, no salão

nobre da Prefeitura Municipal.

— Nuns dos mapas, acha-se

transcripta a seguinte honrosa carta:

Leihard Stanford

John C. Branner

Presidente Emeritus.

Sanford University — California,

abril 1919.

Ilmo. sr. general Vieira da Rosa,

d. d. commandante do 15º B. C.

Estou de posse de sua estimada

carta de 28 de janeiro proximo e

do mesmo nome.

O mapa da ilha tem um inter-

esse e um valor especial e, na

minha opinião, deve ser publicado

sem demora.

A distribuição das arenas, man-

gas e lagos com relação às r-

chas graticulas demonstra clara-

mente a historia geologica e geo-

gráfica daquela costa. E' muito

bella aquela contribuição.

O nosso mapa geológico do

Brasil já está gravado, de modo

que pediu privilegio de reproduc-

ção este da ilha de Santa Catarina,

que tão claramente mostra a

elevação e a depressão subsequen-

te da região e a ação das va-

gas ao longo daquela costa.

Com estima e consideração, etc.

Festival no Gymnasio Catharinense

— eos —

Realiza-se nos dias 21 e 23 do corrente no amplo amphitheatre do Gymnasio Catharinense, o festival em honra de São Luiz Gonzaga.

A festa do dia 21 sera para as autoridades e gymnasianos e da dia 23 para as exmas. famílias.

Para essa solenidade foi organizado o excelente programma que damos a seguir:

PROGRAMMA

Ouverture: Marcha "Guarany" pela orchestra do Gymnasio Catharinense.

Duas Palavras . . . Osny Duarte Pereira.

Primeiro acto do drama.

Os Hollandezes no Brasil

Patio de uma fazenda à beira-mar

Orchestra: "As primeiras palpações do coração", por Eileen Berg.

Segundo acto: Salão do palacio do Governo no Recife.

Orchestra: "Ramona", valsa lenta de Mabel Wayne.

Mudança de scena: Floresta petto de S. Lourenço da Mata.

Orchestra: Symphonie "Prometeu", por Beethoven.

Terceiro acto: Prisão com ação interna.

Orchestra: Paraphrase da Melodia em Fá, por Rubinstein.

Mudança de scena: Arriaal do Bon Jesus.

Orchestra: "Reverie", por Schumann.

Quarto acto: Prisão com janella praticavel, ao fundo.

Orchestra: Symph. "A muda de Portici", por Aubert.

Mudança de scena: Varanda do Convento de São Francisco.

Orchestra: Barriga Verde, Rag-Time, por Freire Jr.

Quinto acto: Uma praça de Recife.

Hymno Nacional e Apoteose

Na representação do drama "Os Hollandezes no Brasil", do padre salesiano Solari, tomam parte os seguintes alunos desse acreditado estabelecimento de ensino secundario, representando as personagens:

João Fernandes Vieira, Lino José Gonçalves.

Schonbornborth, chefe do Alto

Conselho, Hermelino P. Palma.

Diego Martins, fazendeiro, Se-

rafim E. Bertaso.

Henrique, Afonso, filhos de

Diogo, Osny Duarte Pereira e

Erix de Castro.

Gongalo, jovem ardente, Ave-

lino Paim Palma.

Mané, criado de Diogo, Wal-

demar G. Castro.

Sebastião Carvalho, Fernando

Valle, portuguezes traidores, Ru-

ben de Castro Pinto, Fernando

M. Caldeira.

Henrique Dias, chefe dos ne-

gross, Francisco C. Regis

Camarão, capitão dos Potigua-

res, Alfredo Moreira Jr.

Cook, capitão hollandeze, Ruy

C. Feuerschute.

Manoel, marinheiro brasileiro,

Rubens Ramos.

Soldados hollandeze, Antonio

C. de Castro, Odilon Luiz Vi-

eira, Edgard G. Castro.

Independentes, Kuri, Colin,

Nelson Moreira.

Negros, João Caud. Benaduce.

Indios, Carlos Moreira Lima,

Ary Vieira Rodrigues.

Ponto: Caetano Costa Junior.

O ultimo periodo da guerra

contra a Hollandia.

Depressa vislumbrámos o exi-

to de nossa iniciativa em benefi-

cio desses infelizes, que hoje en-

contram na malaiotherapy, pelo

menos, um meio de socia social,

terminou o nosso entrevistado.

nhava clinicamente os inocula-

dos, guiado também pelos exa-

mes laboratorias, seguimos ao

microscópico o envolver dos ca-

sos.

Depressa vislumbrámos o exi-

to de nossa iniciativa em benefi-

cio desses infelizes, que hoje en-

contram na malaiotherapy, pelo

menos, um meio de socia social,

terminou o nosso entrevistado.

TENNIS

Conforme estava anunciado realizam-se no Lyra Tennis Club Florianópolis nos dias 11 e 12 de corrente, partidas amistosas do elegante sport entre equipes do clube local e o prestigioso cercle Gració, de Contínuo.

As partidas maciçamente britânicas, tendo os jogos revelado phases interessantes e transcorrida no exato cordial ambiente.

Foi o seguinte o programma do prelo no corrente dia:

DUPLAS MIXTAS

JOGADORES: Oscar Espírito Santo Graciosa vs. Alberto Brüggmann Lyra

Alvaro Comargo Lyra

Foi vencido em 6x4 e 6x4 pelo Clube Graciosa

SEGUNDO JOGO

Disputa de liga entre o Pato e o Pato

JOGADORES: Oscar Espírito Santo Graciosa vs. Alberto Brüggmann Lyra

O primeiro set foi vencido pelo Clube Graciosa por 6x3 e 6x3

TERCEIRO JOGO

Disputa de liga entre o Pato e o Pato

JOGADORES: Epaminondas Ribeiro Graciosa vs. Alberto Brüggmann Lyra

O primeiro e terceiro set foram vencidos pelo Clube Graciosa por 6x3 e 6x3

QUARTO JOGO

Disputa de liga entre o Pato e o Pato

JOGADORES: Epaminondas Ribeiro Graciosa vs. Alberto Brüggmann Lyra

O segundo set foi vencido pelo Clube Graciosa por 6x3 e 6x3

QUINTO JOGO

Disputa de liga entre o Pato e o Pato

JOGADORES: Epaminondas Ribeiro Graciosa vs. Alberto Brüggmann Lyra

O terceiro set foi vencido pelo Clube Graciosa por 6x3 e 6x3

SOCIAES

Acta da 7a sessão do Conselho Penitenciário do Estado de Santa Catarina

As dezessete (17) dias do mês de abril de mil novecentos e vinte e cinco (1925), em Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, nessa sede, realizou-se a 7a sessão do Conselho Penitenciário do Estado de Santa Catarina.

Presentes: Dr. Antônio Vicente Bento, Dr. Henrique Vilela, Dr. Joaquim Garcia Neto, Dr. Manoel de Oliveira, Dr. Alcino Horn, Dr. Adelaide Partella, Dr. Rosa Fedrigi, Dr. Ottono D'Eça, Dr. Henrique Ribeiro, Dr. José Ferreira Bastos, Dr. José Parreiro, professor Luiz L. B. Trindade, Dr. Freitas, Jairo Callado, Naber de Oliveira, Pe. Gustavo Silveira de Souza, Custódio Ferreira Bandeira, Fernando Costa, Ovando Costa, Ferreira Vianna, João Assis, Raul Simões, deputado Carlos Wendlhausen, dr. Arthur Costa, dr. Othon D'Eça, Dr. Henrique Ribeiro, Dr. José Ferreira Bastos, Dr. José Parreiro, professor Luiz L. B. Trindade, Dr. Freitas, Jairo Callado, Naber de Oliveira, Pe. Gustavo Silveira de Souza, Custódio Ferreira Bandeira, Fernando Costa, Ovando Costa, Ferreira Vianna, João Assis, Raul Simões, deputado Carlos Wendlhausen, dr. Arthur Costa, dr. Othon D'Eça, Dr. Henrique Ribeiro, Dr. José Ferreira Bastos, Dr. José Parreiro, professor Luiz L. B. Trindade, Dr. Freitas, Jairo Callado, Naber de Oliveira, Pe. Gustavo Silveira de Souza, Custódio Ferreira Bandeira, Fernando Costa, Ovando Costa, Ferreira Vianna, João Assis, Raul Simões, deputado Carlos Wendlhausen, dr. Arthur Costa, dr. Othon D'Eça, Dr. Henrique Ribeiro, Dr. José Ferreira Bastos, Dr. José Parreiro, professor Luiz L. B. Trindade, Dr. Freitas, Jairo Callado, Naber de Oliveira, Pe. Gustavo Silveira de Souza, Custódio Ferreira Bandeira, Fernando Costa, Ovando Costa, Ferreira Vianna, João Assis, Raul Simões, deputado Carlos Wendlhausen, dr. Arthur Costa, dr. Othon D'Eça, Dr. Henrique Ribeiro, Dr. José Ferreira Bastos, Dr. José Parreiro, professor Luiz L. B. Trindade, Dr. Freitas, Jairo Callado, Naber de Oliveira, Pe. Gustavo Silveira de Souza, Custódio Ferreira Bandeira, Fernando Costa, Ovando Costa, Ferreira Vianna, João Assis, Raul Simões, deputado Carlos Wendlhausen, dr. Arthur Costa, dr. Othon D'Eça, Dr. Henrique Ribeiro, Dr. José Ferreira Bastos, Dr. José Parreiro, professor Luiz L. B. Trindade, Dr. Freitas, Jairo Callado, Naber de Oliveira, Pe. Gustavo Silveira de Souza, Custódio Ferreira Bandeira, Fernando Costa, Ovando Costa, Ferreira Vianna, João Assis, Raul Simões, deputado Carlos Wendlhausen, dr. Arthur Costa, dr. Othon D'Eça, Dr. Henrique Ribeiro, Dr. José Ferreira Bastos, Dr. José Parreiro, professor Luiz L. B. Trindade, Dr. Freitas, Jairo Callado, Naber de Oliveira, Pe. Gustavo Silveira de Souza, Custódio Ferreira Bandeira, Fernando Costa, Ovando Costa, Ferreira Vianna, João Assis, Raul Simões, deputado Carlos Wendlhausen, dr. Arthur Costa, dr. Othon D'Eça, Dr. Henrique Ribeiro, Dr. José Ferreira Bastos, Dr. José Parreiro, professor Luiz L. B. Trindade, Dr. Freitas, Jairo Callado, Naber de Oliveira, Pe. Gustavo Silveira de Souza, Custódio Ferreira Bandeira, Fernando Costa, Ovando Costa, Ferreira Vianna, João Assis, Raul Simões, deputado Carlos Wendlhausen, dr. Arthur Costa, dr. Othon D'Eça, Dr. Henrique Ribeiro, Dr. José Ferreira Bastos, Dr. José Parreiro, professor Luiz L. B. Trindade, Dr. Freitas, Jairo Callado, Naber de Oliveira, Pe. Gustavo Silveira de Souza, Custódio Ferreira Bandeira, Fernando Costa, Ovando Costa, Ferreira Vianna, João Assis, Raul Simões, deputado Carlos Wendlhausen, dr. Arthur Costa, dr. Othon D'Eça, Dr. Henrique Ribeiro, Dr. José Ferreira Bastos, Dr. José Parreiro, professor Luiz L. B. Trindade, Dr. Freitas, Jairo Callado, Naber de Oliveira, Pe. Gustavo Silveira de Souza, Custódio Ferreira Bandeira, Fernando Costa, Ovando Costa, Ferreira Vianna, João Assis, Raul Simões, deputado Carlos Wendlhausen, dr. Arthur Costa, dr. Othon D'Eça, Dr. Henrique Ribeiro, Dr. José Ferreira Bastos, Dr. José Parreiro, professor Luiz L. B. Trindade, Dr. Freitas, Jairo Callado, Naber de Oliveira, Pe. Gustavo Silveira de Souza, Custódio Ferreira Bandeira, Fernando Costa, Ovando Costa, Ferreira Vianna, João Assis, Raul Simões, deputado Carlos Wendlhausen, dr. Arthur Costa, dr. Othon D'Eça, Dr. Henrique Ribeiro, Dr. José Ferreira Bastos, Dr. José Parreiro, professor Luiz L. B. Trindade, Dr. Freitas, Jairo Callado, Naber de Oliveira, Pe. Gustavo Silveira de Souza, Custódio Ferreira Bandeira, Fernando Costa, Ovando Costa, Ferreira Vianna, João Assis, Raul Simões, deputado Carlos Wendlhausen, dr. Arthur Costa, dr. Othon D'Eça, Dr. Henrique Ribeiro, Dr. José Ferreira Bastos, Dr. José Parreiro, professor Luiz L. B. Trindade, Dr. Freitas, Jairo Callado, Naber de Oliveira, Pe. Gustavo Silveira de Souza, Custódio Ferreira Bandeira, Fernando Costa, Ovando Costa, Ferreira Vianna, João Assis, Raul Simões, deputado Carlos Wendlhausen, dr. Arthur Costa, dr.

Secção Agricola

Instruções práticas para a cultura do café

(Germano de Oliveira)

I OS AMANHOS

São as práticas que garantem uma produção abundante. O cafézal deve ser conservado limpo de herbas más, providenciando-se para que a terra em torno do pé do cafézal se conserve mais ou menos solta, evitando que a água do solo se evapore.

CULTURAS INTERCALADAS

O melhor sistema de fixar o colono à terra, é interessá-lo na propriedade.

Por isso, é conveniente consentir as culturas intercaladas de feijão e milho, nas ruas do cafézal.

Em rigor o milho é considerado uma planta «argotante» pelo elevado teor de substâncias phosphóricas e potassiacas que nefira do solo.

Como porem, após a sua colheita costuma o colono plantar o feijão, desaparece o prejuizo com a grande quantidade de azoto que esta ultima planta fornece ao solo, por meio de pequenos organismos que vivem nas suas e nas raízes de quaisquer das leguminosas.

Formado o cafézal cumpre dispensar-lhe os amanhos necessários: as lamas, as capinas, as artilharias e a poda, impedindo outliers, o crescimento demasiado de suí, constituída pelos ramos inferiores do cafézal agrupados em círculo ao redor da arvore.

No 4º ou 5º anno, o cafézal, começa a produzir boas colheitas.

Nos primeiros annos não ha necessidade de podar as plantas, porque elas são bastante vigorosas.

Apenas se extirpam os galhos que não dão fructos e os que ficam junto á parte inferior do pé do café, operação essa que lhe统omou o nome genérico de desbasto.

Quando a produção de fructos começa a diminuir deve ser iniciada a poda de reconstituição, que consiste na eliminação das partes vegetativas suítes: ramos quebrados, frondes irregulares, galhos secos, gemas ou borbilhas amareladas, dando-se á arvore uma forma conveniente.

(continua)

Musica

CONJUNTO TÍPICO ARGENTINO

Continua a exhibir se com pleno sucesso, no Teatro Alvaro de Carvalho o excelente conjunto característico argentino da direção do festejado musicista maestro Andréoni.

Ainda hontem a nossa velha ribalta apanhou uma grande encheria e os aplausos aos distintos artistas que nos visitaram foram calorosos.

Hoje o conjunto abrillantará a saíida dansante do Lyra Tenis Club, onde de certo alcançará novos triunfos.

LOTERIA DO ESTADO

Realizou-se, ante-hontem, mais um extracção da Loteria de Santa Catharina.

O resumo dos premios maiores é o seguinte:

15.3000 — 100.000\$000 (Rio), 14.928 — 10.000\$000 (Rio),

14.117 — 4.000\$000 (Rio), 11.351 — 2.000\$000 (Rio),

2.316 — 1.000\$000 (Pelotas), 2.567 — 1.000\$000 (Rio),

4.005 — 1.000\$000 (Rio), 11.000 — 1.000\$000 (Rio),

12.130 — 1.000\$000 (S. Paulo).

Haverá no dia 27 do corrente um sorteio com o premio maior de 500 contos, jogando apenas 12.000 bilhetes e distribuindo-se 1.700 premios.

O SERVICO TELEFONICO DE JOINVILLE

A Prefeitura Municipal de Joinville, acabou de encampar o serviço telefônico d'aquella cidade.

Banquete

Madrid, 12 (Radio A. A.) No palacio do duque de Alba realizou-se hontem um grande banquete em honra aos delegados do Conselho Executivo da Liga das Nações ora reunido aqui.

NOVA CONVERSA FIADA Em Madrid, a Empresa Catharinense de Sorteios Ltda, cobra 28500 de mensalidade e paga de facto 5.000\$000.

Governo do Estado

Expediente do sr. Presidente

RESOLUÇÃO N. 6372

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina,

no uso das suas atribuições,

RESOLVE:

exonerar a pedido do Dr. Promotor Público do continente de Palmeira.

Palácio da Presidência em Floriano, 8 - 12 de junho de 1929.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 6373

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina,

no uso das suas atribuições,

RESOLVE:

nominar o dr. Geraldo de Rosena

para exercer o cargo de Promotor

Público da comarca de Tijucas,

percebendo os vencimentos

que lhe é competente.

Palácio da Presidência em Floriano, 8 - 12 de junho de 1929.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 6374

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina,

no uso das suas atribuições

e de acordo com a proposta feita

pela Chancelaria de Polícia, para

termos da Secretaria de Interior e

Justiça,

RESOLVE:

nominar José Carriço, para exerce

r o cargo de 2º suplente do

Estado de Polícia do município

de Imbituba.

Palácio da Presidência em Floriano, 8 - 12 de junho de 1929.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

PORTARIA N. 12

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina,

atendendo ao que requerem Ge

raldo de Carvalho Ruiros

da Luz, professor da classe, do

Grupo Escolar A. Feliciano Pires,

da cidade de Blumenau,

em vista do que determina o art.

9 da lei n. 1031 de 26 de outubro

de 1914, dois meses de fevereiro

de 1914, a 1031 de 26 de outubro

O TEMPO

Directoria de Meteorologia
(Serviço Federal)

Estação Meteorológica de Fl
orianópolis.

Previsões para o período de 18 horas de 14 às 18 horas de 15 de junho de 1929.

Tempo—Instável, ainda sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura: — Instável a noite, em ascensão de dia.

Ventos: — Do sueste, a nordeste.

Synops: do tempo ocorrido de 18 hs. de 13 às 18 hs. de 14 de junho de 1929.

Em Florianópolis: — Confirmado a previsão "esta o tempo esteve instável, com fraca, pela manhã; a temperatura manteve-se instável tendo soprado ventos de sul a Oeste, frescos. Devido a instabilidade do tempo, não se realizou a sondagem aerológica.

Estado e tendência do nível das águas do Rio Itajaí-Assú—Subindo em Blumenau e Gaspar e baixando no resto do curso.

Junta Commercial

XV

De Joaquim Silveira, Luis Pedro de Oliveira, Bruno Macêdo e Eplídio Souza, todos brasilienses, o primeiro residente em Laguna, o segundo o quarto na cidade de Tubarão, e o terceiro no Vale da Bon Jardim para a exploração de uma xarapicada no local. Incorporação, com o capital de 60.000\$000, realizado em meia corrente, para o qual concorreram os sócios:

1) Joaquim Silveira rs. 15.000\$00
2) Luis Pedro de Oliveira rs. 15.000\$00
3) Bruno Macêdo rs. 15.000\$000
4) Eplídio de Souza rs. 15.000\$00 por 5 anos, sob a razão social de Silveira, Oliveira & Cia. Ltda, adotando-se a denominação de Xarapicada Santa Cruz.

XVI

Fábrica de Rendas e Bordados Hoppeke, Limitada, para a exploração da Fábrica de Rendas e Bordados, com o capital de 100.000\$000, constituída parte em bens parte em dinheiro, contribuindo o sócio Carlos Hoppeke com a quota de 800.000\$000, constituída unicamente de bens; os demais sócios entraram com a quotas de 20.000\$000; a cetero:

1) Margaretha Hoppeke 20.000\$00 alemão
2) Dietrich von Wange- nheim 20.000\$00 alemão

3) Herbert Molenda 20.000\$00 austriaco R

4) Ben Hauser 20.000\$00 suíço

5) Adolpho Beckmann Junior 20.000\$00

100.000\$00

por 20 anos, sob a denominação de Fábrica de Rendas e Bordados Hoppeke Ltda.

XVII

Henrique Alves de Almeida, brasileiro, casado, residente em Ponta Grossa, Paraná, Claudio Guinannes de Almeida, brasileiro solteiro e Joaquim Wolf, brasileiro, casado, os 2 últimos residentes em Joinville, para a exploração do comércio de sedas e molhados por atacado, compra e vende herva-meto e mais os genéricos que julgarem de vantagens, com o capital de 300.000\$000, contribuindo o sócio Henrique Alves de Almeida, com 100.000\$000, o sócio Claudio Guinannes de Almeida com 100.000\$000 e o sócio Joaquim Wolf com 60.000\$000, por 5 anos, sob a razão social de Claudio Almeida & Cia.

REGISTRO CIVIL

O resumo do movimento do Registo Civil do Distrito de Sombrio município de Araranguá, durante o primeiro trimestre de 1929, foi o seguinte:

Nascimentos 33, casamentos 7, óbitos 1.

Empreza ORLANDO SIMAS**Internacional-Cinema**

HOJE a's 6 horas Sessão popular

A's 7 e meia

MOINHO VERMELHO

Em Beneficio da Caixa dos Pobres.

Preço 1\$000

Domingo:

Rosa Americana

com BELLIE DOVE e BEN LYON um drama de amor em que se desenrolam cenas admiráveis

A Empresa recomenda este film aos seus frequentadores e amigos

SEGUNDA-FEIRA 17 anniversario deste modesto Cinema, será levado em duas sessões o bellissimo film

Dama do Mysterio

Serão offerecidos em sorteio dous bellos premios

B E E V E :

FRAQUEZA DE HERCULES	Renee Adorée
DANSARINA DE MONTMARTRE	Barbara La Mar
O INTRUSO	Roy d' Arcy
LA BOHEME	John Gilbert e Lilian G.
PAIXÃO OCCULTA	Milton Sille
CEGUERIA DO AMOR	Antonio Moreno

Lyra Tennis Club Florianópolis**MISSA DE 7 DIA**

Nicolau Cantilano

A viúva do falecido Nicolau Cantilano, agradece a todos que acompanharam os restos mortais de seu falecido marido ao cemiterio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos onde foi sepultado; e aproveita convidar aos seus parentes e amigos para a missa de 7 dia que será rezada na Igreja do Menino Deus na proxima segunda-feira, as 8 horas da manhã, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

3-2

Prefeitura Municipal**Editorial**

De conformidade com o artigo 40 § 4.º do Código de Posturas Municipais, faço público para conhecimento dos interessados que é expressamente proibido colocar e conservar nas praças e ruas da cidade, mercadorias, lenha, fardos, caixas e outros objectos ou volumes que, de qualquer forma impossibilitem o trânsito público; o infrator fica sujeito a multa de reis de 105 a 205\$000 e o duplo nas reincidências, sendo que, excedendo de 24 horas de permanência dos alludidos volumes, a Prefeitura mandará recolher os depositos públicos, vendendo-os em hasta pública para pagamento da multa imposta, na forma das artigos 253 e 254 do mencionado Código.

Prefeitura Municipal de Flori

anópolis 14 de junho de 1929 o

Fiscal Geral Nabor Júlio d'Oliveira

1-15

Editoral de rehabilitação de fallencia

O Dr. Alcino Caldeira Juiz de Direito da Comarca de Porto União na forma da lei etc.

Fago saber aos que, o presente editorial, ou d'ele tiverem conhecimento, que nos autos de rehabilitação de fallencia requerida por Valodio Guelmann, Alcino o requerente, na petição de fls. 2, que é comerciante, estabelecido neste distrito à rua Prudente de Moraes, com casa de móveis e tapeçaria, que foi declarado fallido por sentença deste Juiz; que esta em condições de ser rehabilitado em vista dos documentos que inscreu a petição de que se tratou. Despachado o requerimento da fallido foi o mesmo publicado pela imprensa em edital de trinta dias, ouvindo-se depois o Ministério Público. O que tudo visto e devidamente examinado: Considerando que a rehabilitação é a declaração judicial de charse o fallido reintegrado no exercício de todos os direitos que a fallencia restrinjo. Cartvalho de Mendonça, Tratado de Direito Civil, vol. VIII pag. 416. Considerando que o fallido tem direito à rehabilitação: a) Se pagou o principal e os juros dos credores; b) Se obteve dos credores a quitação plena; c) Se cumpriu a concordata. A concordata cumprida importa quitação ao devedor (Art. 144 da lei 2.024 de 17 de Dezembro de 1908); Considerando que em qualquer desses casos, o fallido adquire um direito incontestável à rehabilitação e o Juiz não poderá negá-lo sob qualquer pretexto (Carvalho de Mendonça, obr. cit. vol. VIII, pag. 44); Considerando que o fallido juntou a petição de fls. 2 os documentos de fls. 4 a 18, que provam que o fallido cumpriu a concordata feita com os credores; Considerando que nenhum credor do fallido, dentro do prazo de 30 dias do editorial, se opôz ao pedido do mesmo; Considerando que o representante do Ministério Público no seu parecer de fls. afirma que nada tinha a oponer ao pedido do fallido em questão; Considerando que, em face do exposto o fallido tem incontestavelmente direito à sua rehabilitação, não sendo lícito negá-lo sob qualquer pretexto; Considerando que neste processo de rehabilitação, não foram preteridas as formalidades legais, tendo sido cumprido o disposto no art. 146 da lei 2.024 de 17 de Dezembro de 1908; Considerando o mais que dos autos consta julgo por sentença rehabilitado o Comerciante Valodio Guelmann para que esse contra o mesmo todas as interdições produzidas por efeito da declaração da sua fallencia. Seja publicada essa decisão por edital na Imprensa Oficial e comunica-se aos funcionários e corporações aos quais foi avisada a abertura da fallencia. Seja feita a devida anotação no registro de firmas comerciais. Publique-se Imprime-se Porto União 25 de Fevereiro de 1929. Aleixo Caldeira. E para que chegue ao conhecimento de todos, mando passar o presente com o prazo de 30 dias, que será fixado publicado na forma da lei. Dado e passado aos 27 dias do mês de Fevereiro de 1929. Eu, Affonso Liggior do Assis, escrevi que o escrevi. Estava collada uma estampilha do Estado de Santa Catharina assim intitulada:

Porto União, 27 de Fevereiro de 1929. Alcino Caldeira. Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé.

O ESCRIVÃO
Affonso Liggior do Assis

Código Judiciário do Estado

Acha-se à venda na gerencia deste diário e nas Livrarias Moderna e Entre, o Código Judiciário do Estado.

O preço de cada exemplar é de 10\$000.

Loteria do Estado

DE

Santa Catharina

Distribue 75% em premios

20 DE JUNHO DE 1929 - A'S 15 HORAS

437 Extracção**Plano AH**

Do premio maior se deduzir 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior

16.000 bilhetes a 178.000	272.000\$
menos 25 por cento	68.000\$

75 por cento em premios

PREMIOS

1 premio de	100.000\$
1 5 4	10.000\$
2 premios de	4.000\$
5 4 3	4.000\$
10 9 8	5.000\$
20 19 18	5.000\$
60 59 58	4.000\$
850 849 848	100\$
800 prem. 2. U. A. dos 5 primeiros	34.000\$
premios a	40\$
	32.000\$

1750 premios no total de

R. 204.000\$

Os premios prescrevem seis meses da data da extracção

OS BILHETES SAO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionários: Angelo La Porta & Cia.

Administração - Praça 15 de Novembro

Florianópolis

Creditto Mutuo Predial

Formidavel sorteio!



Dia 18 — Sorteio Secreto!

Alem do grande numero de premios que vamos distribuir no proximo sorteio, cuja relacao vamos a seguir, entregaremos ao felizardo que ter contemplado com o premio MAIOR, de nosso sorteio, um bilhete da acreditada Loteria do Estado da extracao de 27 de Junho corrente de 50000000.

1 Premio de	4.510 \$000
10 Premios de	50 \$000
20 Premios de	30 \$000
10 Premios de	20 \$000
10 Premios de	10 \$000

Muitas isenções

HABILITEM-SE! INSCREVAM-SE!

TUDO POR 1\$000

A unica que oferece assistencia medica gratuita!

A unica que distribue premios extraordinarios!

NÃO HA COMO A

CREDITO MUTUO PREDIAL

Companhia Fabrica de
Papel Itajahy

Itajahy Santa Catharina

Endereço Telegr.: "PAPEL" Caixa Postal 18

Unica fabrica de papel
no Estado de Santa
Catharina

Fabricação de todas as qualidades de
papel de embrulho e de jornal, de mate-
riais primas nacionais e estrangeiras.

REPRESENTANTES em todos os
Estados do Brasil

Fornecimento para todos os Estados

Luiz de Araujo Figueiredo

A familia de Luiz de Araujo Figueiredo, convida aos seus parentes e pessoas amigas, para assistirem a missa, que por alma de seu saudoso chefe, Luiz de Araujo Figueiredo, irá celebrar na Igreja de Santo Antonio, no dia 17 do corrente, às 7 1/2 horas, pelo 1º aniversario de seu falecimento.

2-1

AVISO

O telef. se n. 402 atende a chamados para automóveis

5-1

A familia Gallois comunica aos seus amigos e conhecidos que transferiu sua residência para a rua Deodoro, 38.

3-2

3. CIZA=SE

de uma camareira que dà boas referencias da sua conduta.
Trata-se de Moura Hotel.

6-4

EDITAL

O dr. Carlos de Araujo Gondim, delegado auxiliar do Estado de Santa Catharina, forma da lei etc:

Faz saber a todos os condutores de veiculos, por este publico edital que nas ruas e praças do perimetro Urbano, abaixo mencionadas, fica prohibido conduzir seus carros com velocidade superior à 20 kilometros à hora, sendo nas demais permitido 40 kilometros, na maximo.

As ruas, cuja velocidade é permitida desenvolver até 20 kl, são as seguintes: rua João Pinto; rua Tira-dentes; rua Victor Meirelles; rua Fernando Machado; rua Visconde de Ouro Preto; rua Arceipreste Paiva; rua Padre Miguelinho; rua Tenente Silveira; rua Felipe Schmidt; rua Condeiro Mafra; praça 15 de Novembro; praça Pereira de Oliveira; praça 17 de Novembro; Cadea liberdade; rua Almirante Alvim; rua Trajano; Avenida Trompowsky; e rua Esteves Júnior.

Os infractores ás presentes disposições, alem da multa, ficam sujeitos ás penas da lei. Dado e passado, nesta Cidade de Florianópolis, aos dez dias do mês de junho do anno de mil novecentos e vinte nove, eu Honório Anselmo Becker, escrivário da Chefaura de Policia

SECRETARIA DO INTERIOR
JUSTIÇA
Editor da Citação

De ordem do sr. dr. Secretario do Interior e Justica e em virtude de solicitação dirigida ao mesmo dr. dr. Secretario, pelo Juiz de Direito da comarca de Urussanga, por oficio de 18 de Maio do dito atado, faço publico, por estes Directrios, para conhecimento dos interessados o edital de citação abaixo transscrito:

Cópia — Edital de citação d'herdeiro ausente com o prazo de 30 dias.

O Doutor João de Luna Freire, Juiz de Direito da comarca de Urussanga, Estado de Santa Ca-

Qual a obra de casa que não tem uma peça qualquer para ser pintada, tales como uma mesa, uma cadeira, ou qualquer objecto de uso?



Pinta com Dulco de pincel que é uma maravilha.



Agente para o Estado de Santa Catharina:

José F. Glavan — Rua João Pinto, n. 4

Caixa postal, 42 — End. tel. GLA 4 AM — Florianópolis

tharina, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital vierem ou delle conhecimento, que por este Juiz cartório do escrivão que este su escrivere, procede-se aos termos de inventário dos bens que ficaram por falecimento de Luiz Viero entretanto o inventariante descripto entre outros herdeiros, o de nome João Viero, casado com Aimabil Martingago, o qual se acha ausente em lugar ignorado do Estado de Paraná, visto e chamado

para comparecer ou fazer-se representar no prazo de 30 dias da primeira audiencia depois de discorrida o dito prazo ou no decurso deste duas audiencias effectuarem-se á quartas-feiras, ás 10 horas e son do esse dia feijado no dia anterior na sala das audiencias no edificio da Prefeitura Municipal, sob pena de revésita. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa mandar lavrar o presente edital, que sera affixado no logar do costume e publicado pela imprensa Official do Estado Dado o passado nessa villa de Urussanga, nos 18 dias do mês de Junho do anno de mil novecentos e vinte e nove. Eu, Domingos Ro-

drigo, escrivário (Assinado:) João de Luna Freire. — Esta conforme. Urussanga, 18 de Maio de 1929
O Escrivão (A) — Domingos Ro-

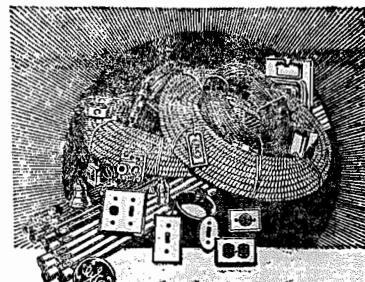
drigo

Lectoria do Interior e Justica
Florianópolis, 1º de Junho d

1929.

João Rodrigues Fernandes

Director Interior



Material Electrico

A mesma norma que serve de guia para a construção das grandes máquinas da "General Electric Co.", são rigorosamente mantidas na fabricação do material e acessórios, marca G. E., para instalações.

Cada pedaço de cabo, tubo ou fio flexivel; cada caixa de união, de junção, de derivação ou de contacto; cada interruptor ou porta-lâmpada, tudo se projeta e fabrica para durar indefinidamente e prestar o melhor serviço.

GENERAL ELECTRIC

CURITIBA
R. 15 de Novembro, 47

Agente nessa capital: S. A. CASA MOELLERMANN

Junta Commercial do Estado

De ordem do sr. Presidente da Junta Commercial, chama a atenção dos sr. comerciantes desta capital e do interior do Estado, para o art. 11 do Código Commercial, que reza o seguinte:

«Aquele que negociar no território da Republica, seja individuo ou sociedade commercial, com um

fundo de capital maior de cinco contos de réis (5.000), não tendo sellados e rubricados os livros exigidos, pelo art. 11 do Código Commercial, fica sujeito á multa de 200\$000 a 1.000\$000; Lei n. 559 de 1899, art. 8; Decreto n. 3564 de 1899, art. 62.

Secretaria da Junta Commercial do Estado, em 4 de maio de 1929.

João Valentim Junior.

Secretario.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARÍTIMO

POR FONTE DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte	Para o Sul
<p>O paquete ITAIPAVA saírá a 19 do corrente para:</p> <p>Itajaí Paranaguá Antônio Santos São Sebastião Rio de Janeiro</p>	<p>O paquete ITAPURA saírá a 15 do corrente para:</p> <p>Paranaguá Antônio Santos Rio de Janeiro Vitória Búzios Maceió Recife e Cabedelo.</p>

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina. Para os paquetes que são obrigados fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condensação para os homens, passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser comunicada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TI L. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"

SAÍDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Linha FPOLIS—RIO DE JANO. escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANA-GUAÍ, escalando por Itajaí e São Francisco.	Linha FLORIANÓPOLIS-LAGUNA
Paquete "Carl Hoepcke", dia 1	Paquete "Max",	Paquete "Max",
Paquete "Anna", dia 8	dias 6 e 20	dias 2, 12, 17 e 27
Paquete "Carl Hoepcke", dia 16	Saídas às 22 horas.	Saídas às 21 horas
Paquete "Anna", dia 23		
Saídas às 7 horas da manhã		

AVISO: Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapice RITA MARIA.

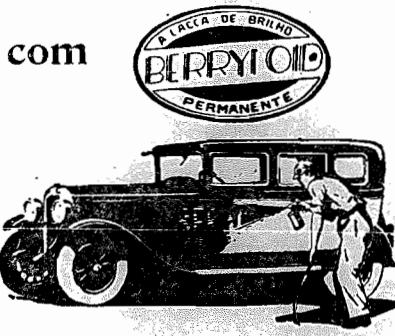
PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, scientistificamos aos senhores interessados que só assumiremos compromisso com os comodatos reservados, até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordens de embarque até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

Para passageiros, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietários

CARLOS HOEPCKE S. A.

Pinte o seu Automóvel



A MAIS RESISTENTE E DURADOURA.
producto de:

BERRY BROTHERS INC.

Representantes exclusivos para todo o Estado de Santa Catarina.

CELSO SILVEIRA & Cia., Ltda. — Rua Silva Jardim s/n
Caixa Postal n. 20. — End. tel. Rugby. — Florianópolis.

MARMORIZAR GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM
MARMORE
Mausoleos, Lapides, Cravos,
Anjos, etc.

Têm pessoas para o serviço
de ornatário.
Abre-se qualquer tipo
de loja.

O marmore empregado é
legítimo de Carrara (Itália) e
melhor.

Residência e oficinas,
rua Conselheiro Meira, 150.

S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

ADVOCACIA

O Dr. Arthur Costa exerce o
patrocínio de causas cíveis
comerciais, perante a Justiça
Federal e a Estadual.

Em Florianópolis

AFINADOR DE PIANOS

O antigo e conhecido afinador e
concertador de Pianos, Prof. de
música Basílio Ferrari, de passa-
gem por esta Capital, oferece seus
serviços por preços modestos.

Pode ser procurado na Relojaria Grillo à Rua Areypreste P/ai

ELIXIR DA NOGUEIRA



Torrefacção e Moagem de Café à Electricidade

—DE—

C. Costa & Cia.

Café Índio

PURO E

Vendido exclusivamente em pacotes

Preparado com superior tipo de café da Ilha

Ribeirão “Guarany,”

Com assucar e manipulado

com seleccionado tipo de café da ILHA

Rua Almirante Alvim, 18

Telephone, 305



Florianópolis—Santa Catharina

Prefiram os famosos tipo de café

“Índio” e “Guarany”

Montejo dos Funcionários
Públicos do Estado

—con-

Edificação de predio

De ordem do sr. Director Presidente do Montejo dos Funcionários Públicos do Estado, acha-se aberta, por espaço de 30 dias, a contar da presente data, a concorrência para a edificação de um predio na Avenida Rio Branco, neste capital, conforme a planta e orçamento, existente nesta secção.

Os concorrentes depositarão no cofre do Tesouro do Estado, uma caução de quantia de 200\$000 rs. em dinheiro ou em apólices estatôneas ou federais, afim de poder concorrer, juntando á proposta, certidões que nada devam à Federação Federal, Estadual e Municipal, bem como provarão a sua idoneidade profissional.

Os concorrentes poderão exami-

nar nesta secção, a planta e orçamento, bem como lhes serão ministradas outras informações, que desejarem para a representação de proposta e execução da obra.

O proponente, cuja proposta for aceita, depositará nos cofres do Tesouro, a 5 ojo sobre os primeiros 10.000\$000 do contrato e mais 3 ojo do que exceder desta quantia, para garantir a conservação da obra pelo espaço de 1 anno.

Seção do Montejo dos Funcionários Públicos do Estado, 2 de Maio de 1929.

O encarregado da secção:

José Pedro Duarte Silva

Não se illuda com anúncios bombásticos, veja a lista de preços da *Empress Catharinense* & *Sorridos Limiteda* e compare com as congêneres.

Empreza Cinematographica e Theatral



A. Mattos Azeredo

CINE VARIEDADES - Hoje - sábado, 15 de Junho de 1929 - Hoje

Uma Unica Sessão - Às 7¹/₂ em ponto

Preços - Friza 8\$000 Platéa 1\$500 Geral \$600



THESOUROS DO VATICANO --- Educativa da Fox Film.

FOX JORNAL -- A melhor revista cinematographica em 1 parte.

NOIVADO DE ARRELIA -- 2 partes de fino humorismo comedia da Imperial Fox.

Fome de amor

Alta comedia da Fox Film de interpretação correcta dos artistas --- LOIS MORAN, a estrela predilecta do nosso publico e que mais fui obter nos Estados Unidos, na temporada de 1928 LAWRENCE GRAY, seduziu a brilhantemente.

FOME DE AMOR -- é uma produçao lindissima, de rica montagem e optimas payagens.

6 duplas partes de bom humorismo 6.



6a. Feira - Segunda Regata - 6a. Feira

O PRIMEIRO GRANDE FILM DA GRANDE GUERRA FEITO PELOS ALLEMAES

A Grande Guerra

O presente film é dividido em duas épocas que serão exhibidas em duas sessões. O enredo deste film é difícil de transcrever é mesmo quasi impossível. A guerra com todos os seus males, com todas as suas desgraças.

Este film foi tirado nos próprios campos de batalhas, mostrando os horrores de 1914 à 1918.

Os combates entre os inimigos de trincheiras a trincheiras, a entrada da Bulgária no grande conflito, as festas de natal nos acampamentos militares e o celebrismo combativo ao redor de Verdun, onde milhares de milhares de bravos, de muitas facções em luta perderam a vida esperançosas.

E' preiso vel-o para sentir-se a grandeza do arrojo que os seus confeccionadores tiveram no meio dos maiores tormentos.

Amanhã - Às 7 e 8¹/₂ em ponto

A Rua do Peccado

E' efectivamente um pagina dedicada aos heróes obscuros que fazem da vida um apocaliptico glorioso.

Emil Jannings

Mais uma vez será o artista assombroso e formidavel de sempre, o supremo dominador das piáceas, encarnando uma alma transviada que FAY WRAY pioneira do "Exercito da Salvação", consegue arrancar do torvelinho do vicio e do mal.

Platéa

2\$000


Me, que calças!

Riso, riso e mais riso!

Uma fina, jovial e estrepitosa pellicula da Universal Jewel com

Laura La Plante

Laurinha veste umas calças de soldado e faz diaburas capazes de provocar delírio nas plateias...

Um nome vitorioso numa comedia vitoriosa!

Proxima Semana

Neste Cinema - TODOS OS DIAS UMA UNICA SESSÃO ÀS 7¹/₂ EM PONTO.